

Caracterização da Adolescência do Vale do Paranhana quanto a fatores de Risco e Proteção

Aline Alves<sup>1</sup>, Laíssa Eschiletti Prati<sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup>*Faculdades Integradas de Taquara – Curso de Psicologia*

### **Resumo**

Este estudo investigou a caracterização de adolescentes, quanto a fatores de risco e proteção, que participaram de uma intervenção no Vale do Paranhana. A intervenção é caracterizada por cinco encontros visando à construção de comportamentos de proteção e se desenvolveu em escolas, UBS e CRASS de três cidades. Participaram da intervenção 75 adolescentes ( $ID_m=13,97$ ;  $DP=1,03$ ) residentes de bairros socialmente vulneráveis. Utilizou-se a escala de Resiliência e o Inventário de Eventos Estressores na Adolescência, complementados por um questionário de dados demográfico, para identificar vulnerabilidades e fatores de proteção presentes no cotidiano dos mesmos. Estes instrumentos foram analisados estatisticamente (análise descritiva). Os resultados indicam que 73% nunca tiveram relação sexual, 16% tiveram uma vez, 8% tem às vezes e 2,7% tem com frequência. Dos que tiveram relações sexuais, 24% usa métodos de prevenção à gravidez e DST's e 2,7% não se previne. Doze por cento já experimentou cigarro. Quanto ao uso do álcool, 18,7% nunca experimentou, 81,3% já experimentou. Em relação ao uso de drogas, 97,3% nunca experimentou, apesar de 38,7% ter algum amigo ou familiar usuários de drogas. A Escala de Resiliência indicou bom nível de resiliência ( $M= 5,13$ ,  $DP=0,89$ ). O Inventário de Eventos estressores apresentou uma média de 18,71 ( $dp= 12,205$ ) eventos ocorridos na vida dos adolescentes, de um total de 64 eventos avaliados. Estes resultados indicam que apesar de viverem em vulnerabilidade, a comunidade do Vale do Paranhana possui ferramentas que possibilitam aos jovens a vivência de um contexto protetivo e propiciador de desenvolvimento.